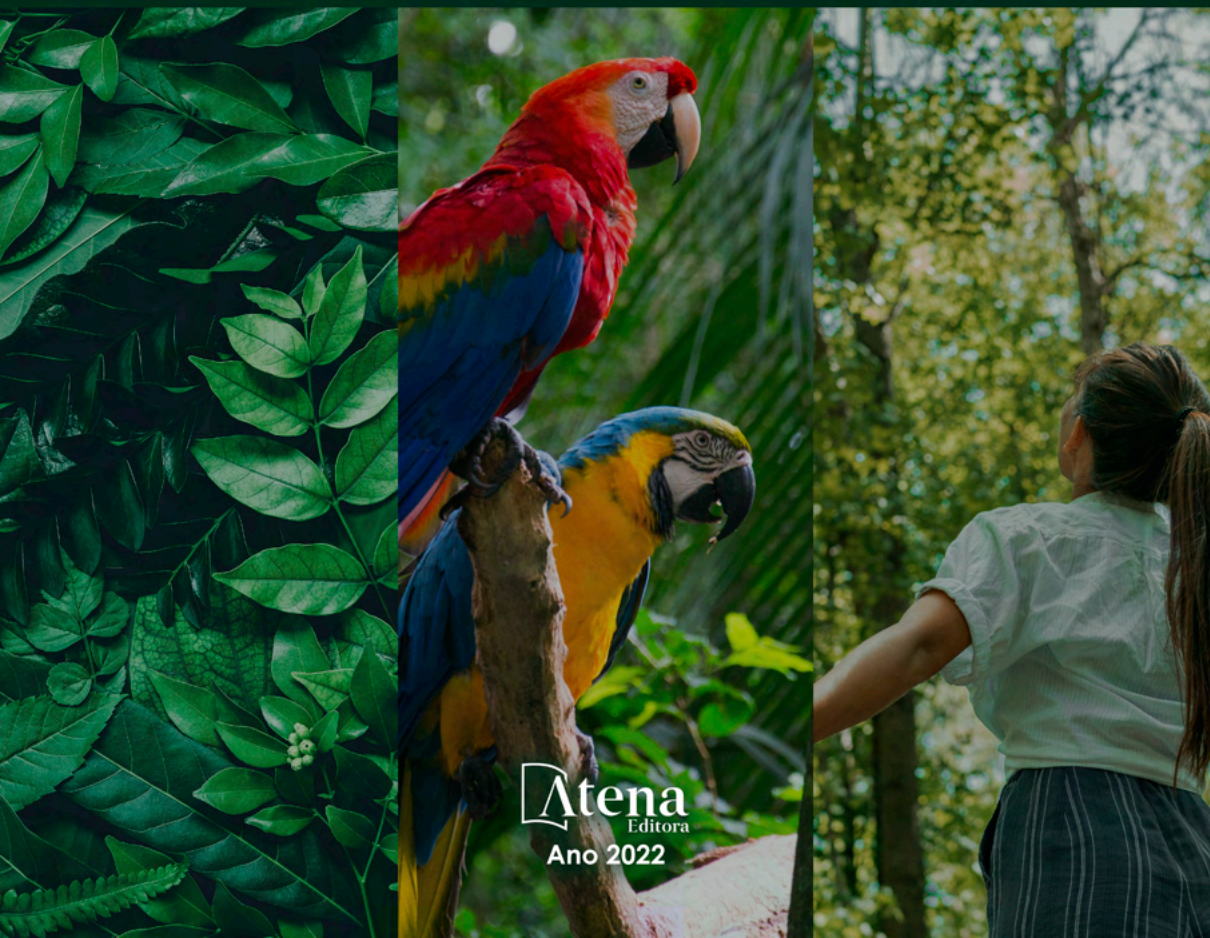


Clécio Danilo Dias da Silva Danyelle Andrade Mota
(Organizadores)

Ciências da vida:

Estudo das plantas, animais e seres humanos



Atena
Editora
Ano 2022

Clécio Danilo Dias da Silva Danyelle Andrade Mota
(Organizadores)

Ciências da vida:

Estudo das plantas, animais e seres humanos



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da vida: estudo das plantas, animais e seres humanos

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Clécio Danilo Dias da Silva
Danyelle Andrade Mota

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da vida: estudo das plantas, animais e seres humanos / Organizadores Clécio Danilo Dias da Silva, Danyelle Andrade Mota. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-847-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.479221301>

1. Biología. 2. Ciências da vida. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Mota, Danyelle Andrade (Organizadora). III. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O segmento Ciências da Vida passa por constantes transformações, sendo responsável por avanços tecnológicos que afetam a vida de milhares de pessoas pelo mundo. Esse campo da Ciência é interdisciplinar e envolve o estudo de organismos vivos como plantas, animais e seres humanos. Sendo que, um dos objetivos desta área é a busca pelo desenvolvimento tecnológico e formação de um cidadão crítico, com posicionamentos científicos que possibilitem práticas dinâmicas e mais significativas.

Neste contexto, o papel das Ciências da Vida é o de colaborar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do Universo. Os conceitos e procedimentos desta área contribuem para a ampliação das explicações sobre os fenômenos da natureza, para o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de nela intervir e, ainda, para a compreensão das mais variadas formas de utilizar os recursos naturais.

Nessa perspectiva, o e-book “Ciências da Vida: Estudo das Plantas, Animais e Seres Humanos”, é uma obra composta de treze capítulos com uma série de investigações e contribuições nas diversas áreas de conhecimento que interagem com as Ciências da Vida. Os autores compartilham dados resultantes de pesquisas, formação profissional, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura de diversas áreas relacionadas às Ciências da Vida. É importante destacar sua integração com a saúde humana.

Agradecemos aos autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível, e juntos, convidamos os leitores para desfrutarem as produções desta obra. Tenham uma ótima leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva
Danyelle Andrade Mota

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA RINITE ALÉRGICA

Anna Livia Campos Torquato

Thais Margarida Silva Santos


Tiberio Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213011>

CAPÍTULO 2..... 10

PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO: PRÁTICAS E SABERES

Letícia de Araújo Almeida Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213012>


CAPÍTULO 3..... 22

RISCOS NA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO JOAQUIM DO MONTE – PE

Ana Carla da Silva

Thaís Gabrielle Andrade Brandão Silva

Lidyane da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213013>


CAPÍTULO 4..... 33

ANÁLISE DA MUCUNA PRURIENS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Gabrielle Maria Silva Sousa

João Paulo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213014>

CAPÍTULO 5..... 44


ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO UMBUZEIRO (*Spondias tuberosa*)

Angela Ribeiro do Nascimento

Genivaldo José Santos Júnior

Thamyres Samara dos Santos Melo

João Paulo de Mélo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213015>

CAPÍTULO 6..... 56

DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E IMPRESSÃO DIGITAL CROMATOGRÁFICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Melaleuca alternifolia* PROVENIENTE DA CHAPADA DIAMANTINA-BA

Karen Aline Azevedo de Souza


Lilian Aniceto Gomes

Icaro da Silva Freitas

Samuel Carvalho Silva

Ademar Rocha da Silva


Carine Lopes Calazans
Joseane Damasceno Mota
Morganna Thinesca Almeida Silva
Salvana Priscylla Manso Costa
José Marcos Teixeira de Alencar Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213016>

CAPÍTULO 7..... 69

PERFIL FITOQUÍMICO, TOXICOLÓGICO E FARMACOLÓGICO DE *Platonia insignis* Mart.: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Samyra Lima Ferreira
Sarah Tallya Sousa Vieira
Lyghia Maria Araújo Meirelles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213017>

CAPÍTULO 8..... 85

PERFIL QUÍMICO E POTENCIAL ANTIPARASITÁRIO DE *Trichoderma harzianum* (5A13) E *Hypocrea lixii* (5A7) ASSOCIADOS À ASCÍDIA *Botrylloides giganteus*


Wanderson Zuza Cosme
Rita Cássia Nascimento Pedroso
Lucas Antônio de Lima Paula
Sabrina Ketrin Targanski
Kátia Aparecida de Siqueira
Marcos Antônio Soares
Marlus Chorilli
Gustavo Muniz Dias
Héctor Henrique Ferreira Koolen
Lizandra Guidi Magalhães Caldas
Marcio Luís Andrade e Silva
Wilson Roberto Cunha
Patrícia Mendonça Pauletti
Ana Helena Januário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213018>

CAPÍTULO 9..... 105

CRESCIMENTO INICIAL DE TRÊS PROCEDÊNCIAS DE PARICARANA (*Bowdichia virgilioides* Kunth.) MONITORADO EM CERRADO DE BOA VISTA, RORAIMA

Oscar José Smiderle
Jane Maria Franco de Oliveira
Dalton Roberto Schwengber

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792213019>

CAPÍTULO 10..... 112

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DA COMUNIDADE RURAL DA VILA DO RANGEL DE RIACHO DAS ALMAS – PE BRASIL

Karen Millena Da Silva Souza
Mônica Maria Cordeiro de Souza

Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922130110>

CAPÍTULO 11..... 123

COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE CEARENSE


Ellayne Maria Chaves Martins

Anna Thaís Martins Cardoso

Luana Cysne Gomes Paiva

Luiz Carlos Costa Madeira Alves

Paulo Leonardo Ponte Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922130111>

CAPÍTULO 12..... 132


O MAPEAMENTO PSICOSSOCIAL COMO INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COM GRUPO DE MULHERES NA CIDADE DE FORTALEZA

Vitória Régia Abrantes Lopes

Aline Maria Barbosa Domício Sousa

Ada Raquel Teixeira Mourão

Aurélia Oliveira de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922130112>

CAPÍTULO 13..... 144

UTILIZAÇÃO DE MAPA CONCEITUAL NA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Charlyane Diógenes Brito

Ítalo Rigoberto Cavalcante Andrade


Emanuel Alves do Nascimento

Daiany Dântara de Sousa Barbosa

Gisele Martins Goes Bezerra

Larissa Bandeira Chaves

Karla Priscylla Feitosa Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922130113>

SOBRE OS ORGANIZADORES 149

ÍNDICE REMISSIVO..... 150

UTILIZAÇÃO DE MAPA CONCEITUAL NA FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 08/10/2021

Charlyane Diógenes Brito

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0330794164782152>

Ítalo Rigoberto Cavalcante Andrade

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5576507610283135>

Emanuel Alves do Nascimento

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7946150882691529>

Daiany Dântara de Sousa Barbosa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8707063388917577>

Gisele Martins Goes Bezerra

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4174768479696200>

Larissa Bandeira Chaves

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5725235716088821>

Karla Priscylla Feitosa Paiva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1991856367283965>

RESUMO: Mapas conceituais são diagramas gráficos que indicam relações entre conceitos utilizados para organizar e estruturar o conhecimento. São significativos facilitadores do ensino e, também, ferramentas avaliativas da aprendizagem. O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência da utilização de mapas conceituais, observando sua contribuição como instrumento de ensino-aprendizagem e método de fixação do conhecimento. Apresenta-se de forma descritiva, de natureza qualitativa, baseado nas experiências vivenciadas durante o programa de monitoria. Observou-se que os alunos que utilizaram o método de elaboração dos mapas conceituais desenvolveram autonomia, criatividade e habilidade de relacionar conceitos. Portanto, a utilização dos mapas contribuiu para o aumento da compreensão dos alunos acerca dos conteúdos abordados na disciplina e possibilitou um aprendizado mais proveitoso e significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Mapa conceitual. Aprendizagem significativa. Monitoria. Aluno.

USE OF CONCEPTUAL MAP IN FIXING THE KNOWLEDGE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Concept maps are graphical diagrams that indicate relationships between concepts used to organize and structure knowledge. They are significant teaching facilitators and also learning evaluative tools. The present study aims to report the experience of using concept maps, respecting their contribution as a teaching-learning tool and method of fixing knowledge. It is presented in a descriptive way, of a qualitative nature, based on the experiences

lived during the monitoring program. It was observed that students who used the method of preparing concept maps developed autonomy, creativity and ability to relate concepts. Therefore, the use of maps contributed to increasing students' understanding of the contents covered in the discipline and enabled a more fruitful and meaningful learning.

KEYWORDS: Conceitual map. Meaningful learning. Monitoring. Student.

1 | INTRODUÇÃO

Mapas conceituais são esquemas gráficos que indicam relações entre conceitos utilizados para refletir a organização e representação do conhecimento de um conteúdo a ser estudado. São representados de maneira hierárquica, no qual os conceitos mais gerais e abrangentes estão dispostos no topo e os mais específicos e característicos estão dispostos abaixo hierarquicamente. (MOREIRA, 1986; NOVAK; CAÑAS, 2010) No entanto, os mapas conceituais podem ser propostos de formas variadas, não havendo regras fixas para sua elaboração e, sim, apenas, que seja capaz de evidenciar as relações e as hierarquias entre os conceitos. (MOREIRA, 2012)

Os mapas conceituais foram desenvolvidos por Novak em 1972, e são baseados na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, em que se baseia na ideia de que a aprendizagem se dá por meio da associação de novos conceitos com o conhecimento preexistente já possuído pelo aprendiz. (NOVAK; CAÑAS, 2010). Assim, consideramos o aprendizado como um processo em que o aprendiz relaciona a informação que lhe é apresentada com o seu conhecimento prévio sobre esse assunto. (TAVARES, 2007)

É importante que os mapas conceituais sejam construídos a partir de uma questão particular em que se deseja procurar respostas, ou seja, deve partir de algo que tentamos compreender através da organização do conhecimento, provendo assim o contexto para ele. (NOVAK, CAÑAS, 2010). Desse modo, o aluno é levado a refletir criticamente e aprender a pensar sobre suas realizações e seus percursos cognitivos utilizados na confecção do mapa para a obtenção dos resultados desejados. (SOUZA; BORUCHOVITCH, 2010)

Cada mapa elaborado pelo aluno oferece evidências sobre o conteúdo e a maneira como a aprendizagem é processada por ele. (SOUZA; BORUCHOVITCH, 2010). Os mapas são úteis como ferramentas para organizar e estruturar o conhecimento. Permitem não só que o conhecimento seja usado em novos contextos, como também a internalização dele. (NOVAK, CAÑAS, 2010)

Para tanto, os mapas conceituais possibilitam uma oportunidade de o aluno aprender a aprender, ou seja, possibilitam que o aprendiz, durante o processo de aprendizagem, conheça suas dificuldades sobre o assunto que está sendo estudado e estabeleça suas dúvidas. Assim, ele poderá buscar outras maneiras, como livros ou outro material instrucional, para responder suas dúvidas e continuar a construção de seu mapa. Isso permite que o aluno seja capaz de desenvolver autonomia no processo de aprendizagem e seu próprio entendimento através da retenção da informação. (TAVARES, 2007)

O estudo surgiu a partir da vivência no programa de monitoria, ao perceber a enorme contribuição da utilização dos mapas conceituais durante as práticas de monitoria, que se mostrou como um importante apoio para uma melhor compreensão do conteúdo e desempenho dos alunos da disciplina.

Torna-se relevante, devido à percepção da importância da utilização dos mapas conceituais no processo de ensino-aprendizagem do aluno, visto que, não são apenas um instrumento poderoso para organizar, representar e reter o conhecimento, mas também uma ferramenta importante no desenvolvimento de novo conhecimento (NOVAK; CAÑAS, 2010), contribuindo para o aprendizado do aluno acadêmico de enfermagem, como também na formação do enfermeiro, através de um aprendizado de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa.

Portanto, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da utilização de mapas conceituais, observando sua contribuição como instrumento de ensino-aprendizagem e método de fixação do conhecimento.

2 | METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado no programa de monitoria, do curso de graduação em enfermagem da Universidade de Fortaleza. Apresenta-se de forma descritiva, de natureza qualitativa, no qual é baseado nas experiências com a utilização e elaboração de mapas conceituais juntamente aos alunos durante o programa de monitoria.

O estudo se desenvolveu no período de fevereiro a julho de 2017 durante as práticas vivenciadas com os alunos no laboratório de enfermagem, que acontecem no intuito de proporcionar um suporte no aprendizado dos alunos, bem como desenvolver o julgamento clínico diante das condutas e ações de enfermagem na formação acadêmica.

Para o embasamento teórico utilizou-se a literatura disponível nos Anais de Iniciação à Docência da Universidade de Fortaleza, periódicos e bases de dados como Scientific Electronic Library Online (Scielo).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os mapas conceituais são comumente utilizados para organizar e comunicar conhecimentos em diversas situações. São ferramentas que podem ser usadas tanto pelo docente na aplicação de novos conteúdos, na realização de sínteses ou como instrumento de avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios, como também podem ser elaborados pelos alunos, permitindo o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. (RUIZ-MORENO et al., 2007)

Visto isso, foi utilizada a elaboração de mapas conceituais como metodologia ativa no Programa de Monitoria, para que venha facilitar o entendimento do aluno acerca dos

conteúdos abordados, através da organização e fixação do conhecimento.

Os mapas foram elaborados pelos alunos presentes na aula de monitoria, assistidos pelo monitor. Foram construídos semelhantes ao formato de teia, na qual de um conceito central, localizado no meio do mapa, saem os demais conceitos. A cada novo conteúdo proposto na monitoria havia uma discussão resumida sobre o tema, baseada nos conhecimentos prévios dos alunos e nas aulas teóricas ministradas pelo professor, depois esclarecidas as dúvidas e, por seguinte, era realizada a elaboração do mapa conceitual, com a ajuda do monitor, de forma coletiva. Na elaboração eram usadas cores diferentes de pincéis para identificar diferentes conceitos e definições, destacando bem cada palavra, e, assim, melhor contribuir na fixação do aprendizado.

Portanto, o mapa se coloca como um instrumento para estruturar o conhecimento que está sendo construído pelo aprendiz. O que o torna mais efetivo que os textos na transmissão de informações, ajudando os alunos a construir novos saberes e integrar as informações que eles fornecem. (TAVARES, 2007)

Segundo relatos dos alunos que participaram da construção dos mapas, este contribuiu para um maior envolvimento e participação dos alunos nas aulas de monitoria, e maior colaboração no aprendizado frente aos conteúdos estudados. Outro aspecto relatado foi a importância do mapa como forma de revisar os conteúdos de maneira rápida e eficiente, facilitando a retenção do conhecimento.

Dessa forma, quando os alunos aprendem determinado assunto utilizando mapas conceituais, eles desenvolvem seu próprio entendimento, pois vai ficando claro para si as suas dúvidas e dificuldades sobre o tema, contribuindo para a internalização da informação com mais facilidade. (TAVARES, 2007)

Nesse sentido, trabalhar com mapas conceituais pode representar mais um caminho para práticas docentes marcadas pela autoria, autonomia e pelos avanços e conquistas no percurso de aprender e ensinar, pois para que as dificuldades sejam superadas e para que a aprendizagem seja alcançada é fundamental a proposição de situações de ensino capazes de despertar interesse ou atender alguma necessidade. (RUIZ-MORENO et al., 2007; SOUZA; BORUCHOVITCH, 2010).

Esta estratégia pedagógica possibilitou ao aluno a identificação e análise dos erros cometidos, gerando uma discussão entre os demais, e, conseqüentemente, proporcionando uma troca de ideias e ajuda mútua no aprendizado. Além de sua importante contribuição na fixação, ampliação e retenção do conhecimento.

4 | CONCLUSÃO

Desse modo, percebe-se que, os mapas conceituais configuram-se como excelente estratégia de ensino-aprendizagem, bem como ótima ferramenta avaliativa, uma vez que, torna possível o acompanhamento do aluno no percurso dos processos de aprendizagem.

A utilização dos mapas auxiliou não só na fixação do conhecimento e na melhoria da aprendizagem, aumentando a compreensão dos alunos quanto ao ensino da disciplina, como também proporcionaram aos alunos o desenvolvimento de sua autonomia, organização, criatividade e habilidade de relacionar conceitos.

Portanto, observou-se que a organização do conhecimento construído nos mapas possibilitou um aprendizado mais proveitoso e significativo.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, Marco Antônio. **Mapas conceituais**. Cad. Cat. Ens. Fis., Florianópolis, v. 3, n. 1, p.17-25, abr. 1986. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/85006/000112956.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jul. 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem SIGNIFICATIVA**. Revista Chilena de Educação Científica, v. 4, n. 2, p.38-44, 2012. Disponível em: <http://www.faatensino.com.br/wp-content/uploads/2014/04/Aprendizagem-significativa-Organizadores-prévios-Diagramas-V-Unidades-de-ensino-potencialmentesignificativas.pdf#page=41>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

NOVAK, Joseph D.; CAÑAS, Alberto J.. **A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p.9-29, jun. 2010. Disponível em: <http://cmap.ihmc.us/docs/pdf/TeoriaSubjacenteAosMapasConceituais.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2017.

RUIZ-MORENO, Lidia et al. **Mapa conceitual: ensaiando critérios de análise**. Ciência & Educação, Bauru, v. 13, n. 3, set/dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132007000300012. Acesso em: 16 jul. 2017.

SOUZA, Nadia Aparecida de; BORUCHOVITCH, Evely. **Mapas conceituais: estratégia de ensino/aprendizagem e ferramenta avaliativa**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300010. Acesso em: 15 jul. 2017.

TAVARES, Romero. **Construindo mapas conceituais**. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro, v. 12, nov. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000300008. Acesso em: 16 jul. 2017

SOBRE OS ORGANIZADORES

CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA - Doutorando em Sistemática e Evolução pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela UFRN. Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo IFRN. Especialista em Gestão Ambiental pelo IFRN. Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Facex (UNIFACEX). Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Tem vasta experiência em Zoologia de Invertebrados, Ecologia aplicada; Educação em Ciências e Educação Ambiental. Áreas de interesse: Fauna Edáfica; Taxonomia e Ecologia de Collembola; Ensino de Biodiversidade e Educação para Sustentabilidade.

DANYELLE ANDRADE MOTA - Mestra e Doutora em Biotecnologia Industrial pela Universidade Tiradentes (UNIT), com internacionalização com o Doutorado Sanduíche no Instituto Superior de Agronomia pela Universidade de Lisboa. Especialista em Docência no Ensino de Ciências pela Faculdade Pio Décimo. Especialista em Neurociência pela Faculdade de Ciências da Bahia (FACIBA). Especialista em Recursos Hídricos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura pela UFS. Durante a graduação desenvolveu pesquisas na área de Botânica (Taxonomia de Líquens), Microbiológica e Educacional. Durante o mestrado e doutorado desenvolveu trabalhos no Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) atuando especialmente pesquisas focadas nas interações entre as áreas de biologia, bioquímica e engenharia química. Visando a melhoria do uso e transformação de recursos agroindustriais da região. Sendo assim, tem experiência na área de Biologia Celular, Microbiologia, Bioquímica, Química e Biocatálise com ênfase em imobilização de enzimas para aplicações em bioprocessos. Atualmente, é colaboradora no grupo de pesquisa do ITP, professora na Rede Estadual de Sergipe, professora na Uniplan Centro Universitário e professora voluntária na Universidade Federal de Sergipe.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afrodisíaco 33, 35

Antibióticos 44, 45, 88

Aprendizagem significativa 144, 145

Ascidiacea 86, 87

Atenção básica 12, 20, 22, 30, 82, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Atenção farmacêutica 22, 29, 30, 31, 32, 112, 121

Atividade antimicrobiana 44, 45, 51, 52, 54, 55, 66, 68, 78, 89, 96

Atividade farmacológica 60, 69, 71, 72, 81

C

Cerrado 105, 106, 107, 110, 111, 120

Compostos bioativos 43, 75, 86, 87

Compostos químicos 58, 60, 63, 66, 71, 87

Cromatografia 50, 56, 57, 58, 59, 65, 68, 91

D

Disfunção erétil 33

Doenças 2, 3, 4, 5, 6, 11, 14, 15, 18, 23, 34, 36, 37, 39, 41, 44, 49, 68, 76, 88, 90, 99, 113, 119

E

Ecossistema marinho 87

Espécie nativa 105

Esquemas gráficos 145

Estimulante sexual 33, 35, 42

Etnobotânica 112, 114, 121

F

Farmacovigilância 19, 70

Fitoterapia 1, 2, 3, 8, 9, 12, 20, 21, 23, 101, 121

G

Gestação 10, 11, 12, 17, 19, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 120

Gestão em saúde 123

Grupo de mulheres 132, 136, 137, 138

I

Intervenção comunitária 132, 133, 134, 140, 141

Invertebrados marinhos 86, 87

Investigação ação-participativa 132

L

Leguminosa 105

M

Mapa conceitual 144, 147, 148

Medicina popular 32, 44, 51, 106

O

Óleos voláteis 57

P

Perfil fitoquímico 69, 71, 72, 74, 81

Plantas medicinais 1, 2, 3, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 42, 44, 45, 50, 57, 68, 70, 81, 83, 84, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122

R

Regionalização 123

Resistência antimicrobiana 44

Rinite alérgica 1, 2, 3, 9

S

Saúde da gestante 22

Savana 106, 107

Serviços de saúde 123, 124, 125, 128, 130, 131

Sistema imunológico 1, 78

Sistema único de saúde 19, 23, 24, 70, 120

T

Terpenos 47, 50, 56, 57, 59, 71, 74

Toxicidade 10, 12, 69, 71, 72, 79, 80, 81, 86, 88, 94, 98, 100

Tratamentos alternativos 33, 34, 57

U


Umbuzeiro 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Unidade básica de saúde 10, 22, 24, 31

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ciências da vida:


Estudo das plantas, animais e seres humanos





Atena
Editora
Ano 2022

www.atenaeditora.com.br 

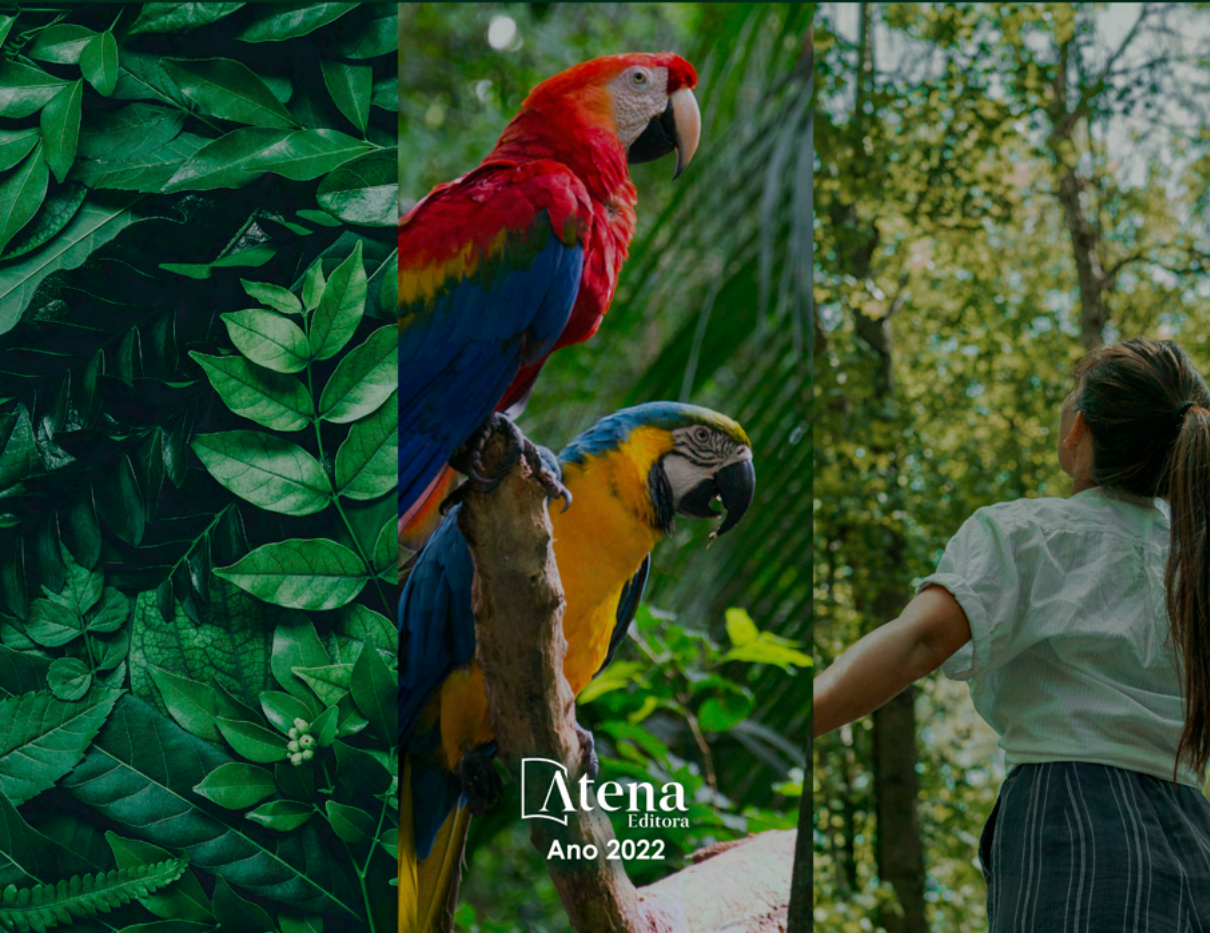
contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências da vida:

Estudo das plantas, animais e seres humanos




Atena
Editora
Ano 2022